

## PLANO DE AÇÃO 2019

### APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Ceará – IFCE, aqui representado pelo Departamento de Química e Meio Ambiente, cumprindo sua missão enquanto agente de mudanças e consciente de seu papel no fortalecimento do homem criou em 2003 o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Tal fato objetivou atender aos anseios da sociedade local frente à problemática ambiental e ao mesmo tempo fortalecer a busca de mecanismos de ação para superar os condicionamentos sociais tanto coletivos quanto individuais, e proporcionar uma formação profissional sólida, conjugada com a ética e senso crítico-criativo comprometido com a realidade sócio/econômica cultural, política e ambiental.

A essência do curso e sua organização curricular propiciam habilidades e competências necessárias para que o profissional formado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental possa assimilar os constantes desafios da sociedade contemporânea, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças.

#### 1. Informações do Curso

Denominação do Curso	Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental
Eixo Tecnológico	Ambiente, saúde e segurança
Turno de funcionamento	Manhã e Noite
Curso autorizado em 2003	2003
Início de implantação do curso	2003.1
Reconhecido	2007 Processo MEC 23000.002518/2006-87
Formas de ingresso	ENEM e nas modalidades graduado e transferido.
Número de vagas semestrais	30
Carga horária total do Curso	2760h
Número de matriculados 2018.1	162
Alunos Retidos	70
Alunos Evadidos	404

## 2. Desafios a serem combatidos com fins a redução da evasão e retenção

Em 2016 o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi submetido ao ENADE tem sua nota rebaixada de 5 para 4. De acordo com relatório e outras avaliações realizadas pela coordenação do curso podemos destacar alguns pontos contribuintes para este resultado. 70,4% dos alunos apresentou dificuldade média com conteúdo de formação geral da prova. 63,0% dos alunos apresentou dificuldade média com conteúdo de componentes específicas da prova. 33,3% dos alunos apresentou dificuldade em função da forma diferente de abordagem dos conteúdos. 25,9% destacou a falta de motivação para realizar a prova

Além destes pontos, um grande desafio para melhora da qualidade do Curso é o combate à evasão e à retenção. Atualmente, o Curso contém 162 alunos matriculados, 70 alunos retidos e 404 alunos evadidos. O grande número de retenção e evasão se dá ainda no primeiro semestre, razão pela qual esforços tem sido feito para mitigar tal fato. Outro fator responsável pela retenção é a conclusão da monografia por parte dos alunos.

Visando melhorar a qualidade do curso iniciou em 2017.2 um trabalho de reformulação da grade do curso de forma corrigir as distorções apresentada do relatório ENADE 2016. Em função dos trabalhos realizados para implantação do curso de Engenharia Ambiental no Campus Fortaleza a conclusão da estruturação da nova grade do curso de TGA está sendo finalizada no semestre 2019.1

É notório que novas ações devam ser tomadas no sentido de melhorar o curso, buscando diminuir ainda mais a permanência e a evasão de alunos, como também corrigir as fragilidades apontadas nas avaliações do Ministério da Educação (MEC) e em estudos realizados com egressos e alunos, tais como:

- acervo bibliográfico limitado, particularmente para a bibliografia básica.
- baixa produção docente;
- carência de espaços físicos aos docentes para atendimento de alunos;
- falta de carga horária prática nas disciplinas do curso;
- falta de um mecanismo de nivelamento discente;
- flexibilização curricular limitada;

Então, desde 2017, a Coordenação, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Gestão Ambiental vêm se reunindo com vistas a aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de modo a superar os desafios observados. Ademais, há uma busca de integrar esse curso tecnológico com um curso de bacharelado de Engenharia Ambiental a ser criado.

Assim, este plano de ações da coordenação, elaborado a partir de um planejamento coletivo envolvendo os docentes e demais membros do NDE e do Colegiado do curso, apresentará as principais diretrizes e encaminhamentos para TGA no ano de 2019, tendo como documentos

norteadores os relatórios de avaliação *ENADE 2016*, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE) do IFCE, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 da Comissão Própria de Avaliação do IFCE e outros documentos e legislação relevantes.

## OBJETIVO GERAL

Melhorar os indicadores de qualidade do curso, conforme preconizado no instrumento de avaliação do SINAES/MEC, de modo a incrementar a qualidade do processo ensino-aprendizagem oferecido aos alunos, como também diminuir pela metade os índices atuais de retenção e evasão do curso.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Alterar as unidades didáticas e a matriz curricular do CST em Gestão Ambiental no PPC (**atualização do PPC**) de modo que ela atenda aos anseios dos alunos, às necessidades do mercado e à realidade da instituição, diminuindo o tempo de formação, a flexibilização da grade curricular, e a redução dos índices de evasão e retenção no curso.
- 2) Incentivar a participação de alunos do curso em atividades extracurriculares, de pesquisa e de extensão por meio da inserção e regulamentação das “Atividades Complementares” na estrutura curricular do TGA (**atualização do PPC**);
- 3) Incentivar a produção científica e tecnológica de docentes e discentes do curso por meio da atribuição de carga horária específica de “Atividades Complementares” (**atualização do PPC**) para esta produção conjunta;
- 4) Incluir nas unidades curriculares do curso um percentual de atividades práticas (visitas técnicas, aulas de campo etc.) ou de laboratório (**atualização do PPC**);
- 5) Retirar a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (**atualização do PPC**), haja vista que ele é um dos componentes curriculares que tem aumentado a permanência dos alunos no curso;
- 6) Apoiar a realização da VII Semana de Química e Meio Ambiente (VII SQMA);
- 7) Atualizar e aumentar o quantitativo de títulos no acervo bibliográfico do curso;
- 8) Colaborar com projeto de nova sala de professores e sala de coordenação, que permitam o adequado atendimento aos alunos e docentes do curso;

Promover reuniões com os docentes e ou discentes do curso para discutir normas e regulamentos institucionais, potencialidades e fragilidades do curso, quantitativos e causas

de evasão e retenção dos alunos, bem como que ações podem ser tomadas para a melhoria do TGA.

- 9) Propor cursos de capacitação para os docentes do curso de modo a aperfeiçoar sua atuação docente, inclusive para a educação inclusiva e ou à distância.
- 10) Propor um programa de nivelamento para os ingressantes do curso.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – ANO 2019**

<b>AÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>RESPONSÁVEL(EIS)</b>	<b>INDICADOR DE DESEMPENHO</b>
Finalização do PCC: a) Definição da nova matriz; PUD: Atualização dos programas didáticos, especificação da carga horária (teórica e prática), definição da prática, atualização da bibliografia do curso, inclusão de até 20% de carga horária em EAD e visitas técnicas	Entre: 20/01/2019 e 30/04/2019	Coordenador, NDE e Colegiado do curso	Emissão da resolução de alteração pelo CONSUP/IFCE
Criação da semana de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso com ampla divulgação	22/01/19	Coordenação e professores das disciplinas.	ATA de reunião
Publicação bimestral do jornal de atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso/DAQMA	2019.1 e 2019.2	Departamento e Coordenação	Site do IFCE
“Café com a coordenação”, momento para oportunizar maior	2019.1 e 2019.2	Coordenação	ATA do encontro

diálogo entre coordenação e alunos				
Visitas programada às empresas de áreas afins ao curso, objetivando oportunizar estágios e desenvolvimento de TCC	2019.1 e 2019.2	Departamento e coordenação	Relatórios de visitas	
Preparação e realização da VII SQMA	Abril a junho	Coordenadores de curso e chefia do DAQMA, alunos dos cursos do DAQMA	Certificação dos participantes do evento	
Atualização do acervo bibliográfico do curso	Junho a dezembro	Coordenador do curso e da biblioteca do campus	Aquisição dos títulos nos quantitativos solicitados	
Projeto de nova sala de professores e gabinete do coordenador do curso	Agosto a outubro	Coordenador do curso, chefia do DAQMA e Diretorias sistêmicas do campus	Plantas baixas das novas salas	
Reuniões com os docentes	Abril e novembro	Coordenador do curso	Atas das reuniões	
Reuniões com os discentes	Março e outubro	Coordenador do curso	Relatórios das reuniões	
Projetos de dois cursos de capacitação docente	Agosto a outubro	Coordenadores de curso e chefia do DAQMA, CTP e Diretoria de Ensino	Protocolos de encaminhamento dos projetos aos setores responsáveis pela preparação e execução dos cursos	
Projeto de Programa de Nivelamento de alunos ingressantes	Maior a junho	Coordenadores de curso e chefia do DAQMA, CTP e Diretoria de Ensino	Protocolo de encaminhamento do projeto aos setores responsáveis pela implantação e execução do Programa	

## AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A avaliação deste plano de ação será feita em reuniões com o NDE, com o Colegiado do curso e com a Chefia do Departamento ao fim de cada semestre letivo nos anos de 2019 e 2020, onde serão avaliados os indicadores de desempenho propostos, como também os indicadores de qualidade do curso e os índices de evasão e de retenção no curso.



Coordenador do CST em Gestão Ambiental  
Matrícula SIAPE nº 1669457